

PROGRAMA DE ACÇÃO

A diversidade e complexidade dos assuntos integrados no programa de acção da OMA permitirá obter soluções eficazes nos cuidados primários de saúde, particularmente na saúde reprodutiva e sexual, uma intervenção que ajude na redução da mortalidade materna , com o reforço das políticas de saúde , assim como o envolvimento na luta contra o VIH-Sida ,já que as mulheres são as mais atingidas .

SAÚDE

- Advocacia junto ao Ministério da Saúde para criação de mais centros de testagem voluntária.
- Realização de palestras com os técnicos de saúde principalmente as mulheres para a humanização no atendimento às outras mulheres.
- Incentivar a instalação de serviços primários de saúde a nível nacional de qualidade acessíveis com maior informação sobre o planeamento familiar nas zonas rurais e periurbanas.
- Continuar a enquadrar e a reciclar as parteiras tradicionais realizar seminários e assegurar os meios materiais para desenvolvimento das actividades.
- Trabalhar com as igrejas e ONG's com a finalidade de fortalecer os mecanismos de actuação para o combate as doenças de transmissão sexual.
- Realização de campanhas de higiene e saneamento básico na comunidade

EDUCAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO

- A OMA vai dinamizar as brigadas de alfabetização nas estruturas de base e intermédias e incentivar as suas parceiras para este grande desafio.

- Pretendemos estabelecer com o Ministério da Educação um programa alargado de alfabetização para as mulheres com metas de curto e médio prazo, de âmbito nacional, assim como a formação de alfabetizadores e o suporte material e técnico.

- A OMA vai promover programas de formação profissional técnicas e administrativas na área rural, agrícola para as mulheres que trabalham na agricultura, pescas, indústrias, comércio, serviço doméstico e artesanato para aumento dos seus rendimentos.

- Redinamizar as “Brigadas de Mãe “ para acompanhar a educação das crianças nas escolas e contribuir para a melhoria do comportamento dos seus filhos.

- Incentivar a formação de técnicas da área social, educadoras de infância e assistentes sociais para que as jovens mães possam dispôr de mais tempo para se dedicarem a sua formação e nas actividades da reconstrução nacional.

COMBATE A POBREZA

- Advocacia para a implementação de políticas económicas, sociais, agrícolas e outras afins para apoiar os agregados familiares de que muitas mulheres são responsáveis e promover o envolvimento directo delas na planificação, elaboração e execução dos projectos.

- Fazer igualmente a advocacia para que dê prioridade ao emprego de mulheres nos grandes projectos de extensão agrícola que estão a ser desenvolvidos no país, com o MAPESS, Ministério da Agricultura e a Agencia Internacional de Investimento Privado.

- Sensibilizar as mulheres, principalmente as das zonas rurais, para a criação de núcleos ou cooperativas e apoiar-las no acesso e gestão de microcréditos, tendo em conta as experiências com o Banco Sol e o Millennium. Esta iniciativa é uma das prioridades da nossa organização que está ser implementada em algumas províncias do país. A intensão é estender esta acção para todas as regiões com vista a dar mais dignidade a nossa população em geral em particular as mulheres.

- Criar mais centros de enquadramento e de formação de jovens meninas.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A RAPARIGA:

- Melhorar os Centros de Aconselhamento e de Acolhimento e serviços de apoio, com recursos necessários para as mulheres e raparigas vítimas de violência e prestar-lhes atenção médica, psicossocial e jurídico gratuito.

- Incentivar o Ministério da Educação para introduzir nos currículos escolares temas relacionados com os direitos da mulher, desde a pré-escolar, numa perspectiva da não-violência.

- A adopção de medidas preventivas de carácter legal, política, administrativa e cultural que protejam as mulheres de qualquer forma de violência.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A capacitação das mulheres líderes comunitárias para o exercício de uma cidadania mas participativa e actuante, a capacitação das mulheres para os desafios dos processos eleitorais, a luta contra a violência doméstica, através de acções de aconselhamento jurídico, campanhas de sensibilização sobre os resgate dos valores morais e cívicos estão entre as grandes realizações da OMA.

DIREITOS HUMANOS DA MULHER:

- A OMA vai continuar a divulgar a Constituição, o Código de Família e a Lei Geral do Trabalho, através de folhetos, com linguagem acessível.
- Desenvolver medidas de prevenção a todos os níveis, que promovam a protecção de mulheres, homens e jovens contra qualquer forma de violência e desenvolver práticas e outras intervenções que obriguem o respeito à lei.
- Trabalhar com o governo e outros parceiros sociais para a criação de uma lei para punir e remediar as injustiças causadas às mulheres vítimas de violência e prover que as mesmas tenham acesso aos mecanismos de justiça.

A MULHER NO PODER E ORGÃOS DE DECISÃO

- A OMA vai continuar a engajar-se para o aumento do número de mulheres nos órgãos de tomada de decisões e na vida política e pública, mormente na Assembleia Nacional, no Executivo, na Administração Pública e nos organismos internacionais.
- Realizar actividades com a participação de parceiros sociais de modo a evidenciar e dar respeito à liderança da mulher, bem como continuar a lutar para a igualdade do género no seu acesso e participação nos órgãos do poder e de tomada de decisão.
- Incentivar o Executivo a integrar as questões de género nos programas políticos, económicos, sociais e culturais, com medidas que assegurem as mulheres a participação na liderança dos partidos políticos, em pé de igualdade com os homens.
- Reforçar as acções de elevação do papel empreendido pela mulher, nos lares onde a ausência da figura paternal as levaram a assumir novos papéis, a ganharem novas habilidades e assumirem outro estatuto.

- Fazer advocacia para se restaurarem os programas de recrutamento e de promoção nas várias carreiras, para garantir a todas as mulheres igualdade de acesso à formação em gestão empresarial, técnica e de liderança.